

PFL, frio, faz hoje sua convenção

A convenção do PFL, que vai homologar os nomes do ex-ministro Aureliano Chaves de Mendonça e do advogado Cláudio Lembo, começa às 8 h. no Plenário da Câmara dos Deputados, e termina às 17 h. com a proclamação dos resultados. De acordo com o secretário-geral do partido, deputado Eraldo Tinoco (BA), a festa será simples, embora conte com todo o apoio de marketing necessário para vender o "produto" Aureliano Chaves. Ele acredita no sucesso da convenção, e acha que a partir de agora o ex-ministro do governo Sarney vai começar a crescer de forma gradativa.

Como é uma convenção de homologação da chapa, já que o ex-ministro venceu as prévias do partido realizadas em maio último, não haverá uma propaganda maciça. Eraldo Tinoco observa que o ex-ministro será a principal peça publicitária, porque ele é o "produto" que tem grande aceitação. Mesmo assim, serão distribuídos cinco mil cartazes, 60 mil adesivos, 50 bandeiras e faixas, 120 bandeirolas e 500 camisetinhas, com a frase "Aureliano 89 — um voto de confiança". Dois grandes balões também foram amarrados do lado de fora do Congresso Nacional.

Os preparativos começaram somente à tarde, com a colagem de

cartazes, a colocação de faixas e bandeiras e a distribuição de adesivos. O movimento foi pequeno durante o dia, já que os 300 convencionais só começaram a chegar a Brasília no final da tarde, e o credenciamento será iniciado às 8 h deste domingo. A abertura da convenção será às 9 h. com a votação do regimento interno do partido, e iniciada a colheita dos votos, enquanto os convencionais falam da tribuna.

As proposições serão apresentadas a partir das 9h30, não devendo ultrapassar as 12 horas, que serão votadas no início da tarde. Às 16 h de acordo com o programa oficial, será encerrado o processo de credenciamento, devendo terminar também a votação, e imediatamente será iniciada a apuração, e logo a seguir proclamados os resultados, que não devem apresentar nenhuma surpresa. No final, Aureliano deve falar a seus correligionários.

O deputado Eraldo Tinoco não acredita em nenhum tipo de protesto pelo grupo do senador Marco Maciel, que foi derrotado nas prévias por Aureliano Chaves. Maciel prometeu apoiar o candidato vencedor, e embora mantenha um certo distanciamento da campanha do ex-ministro, a sua posição é de manter a coesão do partido, sustenta Tinoco. Ademais, ele prometeu trazer todos

os convencionais do Estado de Pernambuco.

O candidato Aureliano Chaves terá, na Convenção de hoje, a exata dimensão do apoio que conseguiu dentro do seu partido, o PFL. A Convenção Nacional, para homologar o seu nome, conta com um total de 300 convencionais mas, até ontem a ausência de pefelistas era notória na cidade. Ninguém assegurava a presença dos três ministros do partido — Antônio Carlos Magalhães, Abreu Sodré e João Alves — e a ausência dos dissidentes é dada como certa. Nem mesmo os aurelianistas mostram-se muito interessados. Nenhum deles foi visto na sede do PFL, na véspera da convenção.

Desde 1970 sem disputar uma eleição direta, o ex-ministro deverá ser aclamado pelos convencionais. Se todos votassem, teriam direito a 506 votos. A Convenção inicia-se às 9h e termina às 17h. O fato mais marcante deverá ser a presença do senador Marco Maciel, que disputou as prévias com Aureliano, e que ontem era um dos poucos "notáveis" do partido que estava em Brasília.

O que não é o caso dos senadores Jorge Bornhausen e Carlos Chiarelli. Bornhausen chegou a conversar com Aureliano durante a semana. "a conversa foi muito boa", destacou Aureliano.